

Nacionalismo através do Concurso de Monografias do DIP

Durante o Estado Novo, mais precisamente em 1940, foi realizado um concurso de monografias organizado pelo DIP, atraindo uma competição entre os intelectuais brasileiros da época com o intuito de demonstrar as transformações aplicadas no cenário político, institucional e social brasileiro.

Os intelectuais participantes do concurso deveriam ater-se a evolução da política brasileira e às reformas administrativas realizadas pelo governo de Getúlio Vargas, explicando um assunto específico que tenha impressionado os autores pelo resultado da ação política.

O conteúdo das monografias do concurso deveria englobar o Brasil e o próprio presidente Getúlio Vargas, incluindo o conhecimento e uma crítica sobre a Revolução de 1930. Ou seja, as monografias deveriam limitar-se às reformas feitas durante os 10 anos do governo Vargas e o quanto este contribuiu para o progresso e desenvolvimento do Brasil.

Referente ao formato das monografias, estas deveriam ter no mínimo 100 páginas datilografadas e que seriam entregues até o dia 24 de outubro de 1940 para serem analisadas pela banca julgadora. No aniversário da instituição do regime estadonovista, 10 de novembro, seria anunciado o resultado do concurso. As 10 melhores monografias seriam premiadas com 5 contos de réis e editadas pelo DIP.

A reunião da comissão julgadora do concurso de monografias viria apenas a acontecer no dia 28 de janeiro de 1941, meses após a data anteriormente definida como oficial para o anúncio do resultado. A reunião aconteceu no gabinete do diretor geral do DIP, Lourival Fontes. A banca julgadora era integrada por: Mucio Leão, Olegario Mariano, José Maria Belo, Herbert Moses e Almir de Andrade. O comitê classificou entre os dez primeiros lugares as seguintes monografias: “Política Exterior do Brasil”, de Jaime de Barros; “Política Sanitária”, de Horacio Cartier; “A vitória do direito operário no governo Vargas”, de Alcides Marinho Rego; “Anchieta e Getúlio Vargas”, de Melo Barreto Filho; “Uma Revolução em marcha”, de Leão Machado; “As autarquias e as sociedades da economia mista do Estado Novo”, de Erimar Carneiro; “Diretrizes do Estado Novo”, de Francisco Galvão; “Aspectos e perspectivas da economia nacional”, de Luiz Dias Rollemberg; “A organização municipal no governo Getúlio Vargas”, de Cândido Duarte e “Amor à Terra”, de Osias Guimarães.

A banca ainda concedeu menção honrosa às seguintes monografias: “A revolução de 30 e o município”, de Menelick de Carvalho; “A força nacionalizadora do Estado Novo”, de Mercedes Dantas; “Um decênio de política externa”, de Jorge Maia; “A atividade jurídico-legislativa”, de Luiz Antônio da Costa Carvalho e “O Brasil de ontem e o de hoje”, de Júlio de Matos Ibiapina. No total, 54 monografias concorreram no concurso proferido pelo DIP.

LISTA DAS 10 MONOGRAFIAS PREMIADAS

- 1. “Política Exterior do Brasil” - Jayme de Barros**
- 2. “ Política Sanitária” – Horacio Cartier**
- 3. “A vitória do direito operário no governo Vargas” – Alcides Marinho Rego**
- 4. “Anchieta e Getúlio Vargas” – Melo Barreto Filho**
- 5. “Uma Revolução em marcha” – Leão Machado**
- 6. “As autarquias e as sociedades da economia mista do Estado Novo” – Erimar Carneiro**
- 7. “Diretrizes do Estado Novo” – Francisco Galvão**
- 8. “Aspectos e perspectivas da economia nacional” – Luiz Dias Rollemberg**
- 9. “A organização municipal no governo Getúlio Vargas” – Cândido Duarte**
- 10. “Amor à Terra” – Osias Guimarães**

Referência Bibliográfica

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=175102&pesq=concurso%20de%20monografias&pasta=ano%20194>